



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	ESTRUTURA DIMENSIONAL DA VERSÃO BRASILEIRA DO QUESTIONÁRIO DE FUNÇÃO REFLEXIVA
<b>Autor</b>	GUSTAVO BOMBARDELLI BARP
<b>Orientador</b>	DIEGO LUIZ ROVARIS

## ESTRUTURA DIMENSIONAL DA VERSÃO BRASILEIRA DO QUESTIONÁRIO DE FUNÇÃO REFLEXIVA

Autor: Gustavo Bombardelli Barp

Orientador: Diego Luiz Rovaris

Instituição: Programa de Transtornos de Déficit de Atenção/Hiperatividade (ProDAH) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

O Questionário de Função Reflexiva (RFQ-8) foi desenvolvido e é utilizado como um método auto aplicável de *screening* para avaliar mentalização. O RFQ-8 mede o grau de certeza/incerteza da experiência dos indivíduos sobre seus próprios estados mentais e das outras pessoas, denominada mentalização. Estudos recentes apresentaram uma associação entre psicopatologias e alterações na capacidade de função reflexiva, portanto, o RFQ-8 parece ser uma boa ferramenta auxiliar no estudo dessas psicopatologias. O RFQ-8 é composto por oito questões que compunham o RFQ original de 54 ítems e, mesmo com resultados fornecendo evidências preliminares de sua validação e confiabilidade, sua estrutura adequada ainda não foi avaliada na população brasileira. Este estudo tem como objetivo avaliar a estrutura dimensional do RFQ-8, bem como suas propriedades psicométricas na população brasileira. Um total de 532 indivíduos da população geral responderam ao RFQ-8. Análise Fatorial Exploratória (AFE) foi utilizada para identificar a dimensionalidade do instrumento. Primeiramente foram verificados os pressupostos para condução de uma análise fatorial. Em seguida, foi conduzida uma Análise Paralela a fim de delimitar a quantidade de fatores que deveriam ser retidos na AFE. Por fim, foi realizada a AFE utilizando o método de extração *Weighted Least Squares and Mean Variance Adjusted* (WLSMV) e matriz de correlações policóricas dos ítems. O valor estabelecido como ponto de corte das cargas fatoriais para retenção dos ítems na AFE foi 0,30. Os pressupostos para condução de análise fatorial foram atendidos, uma vez que o valor do critério de *Kaiser-Meyer-Olkin* (KMO) foi 0,82 e o Teste de Esfericidade de *Bartlett* foi estatisticamente significativo ( $P < 0,001$ ). Dos 8 ítems avaliados, apenas 1 (item RFQ-7 “eu sempre sei o que sinto”) apresentou carga fatorial abaixo de 0,30. Portanto, 7 ítems foram retidos no questionário no contexto brasileiro. Nos próximos passos deste trabalho, utilizaremos análise fatorial confirmatória (AFC) para avaliar os índices de ajuste aos dados do modelo que emergiu na AFE em uma amostra independente. Além disso, serão testadas associações da dimensão de mentalização com outras variáveis do nosso banco de dados, como, por exemplo, sintomas de depressão.